



BITUM, Ricardo; SOUSA, Rodrigo Franklin de. (Org.).
Estudos sobre Durkheim e a religião: 100 anos de “As formas elementares da vida religiosa”. Santo André, SP: Academia Cristã, 2014.

Cassiana Matos Moura *

O livro que apresentamos é uma coletânea de artigos sobre a obra *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*, de Émile Durkheim. Os 7 textos apresentam uma reflexão sobre a obra e os impactos desta à sociologia e às ciências da religião.

Referencia clássica da sociologia, Émile Durkheim foi um dos responsáveis por tornar a sociologia uma matéria acadêmica, sendo aceita como uma ciência social. Seus estudos orientam discussões sobre educação, criminalidade, suicídio, religião, dentre outros elementos que permeiam a construção da sociedade. É um dos autores expoentes que contribuem para as Ciências da Religião. Seus estudos sobre a temática vem ajudando pesquisadores da religião a compreender os desdobramentos deste fenômeno social no decorrer do tempo: embora a obra principal que orienta os estudos da religião – *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália* – tenha sido escrita em 1912, a mesma

Resenha recebida em 23 de abril de 2015 e aprovada em 16 de junho de 2015.

* Mestranda em Ciências da Religião no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. País de origem: Brasil.
E-mail: cassianamatos@hotmail.com

ainda se mostra bastante atual, propiciando uma leitura de acontecimentos e desdobramentos do fenômeno religioso na contemporaneidade.

O livro, objeto desta resenha, recolhe os textos apresentados no Simpósio 100 anos de “As Formas Elementares da Vida Religiosa” de Émile Durkheim, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, em 13 e 14 de novembro de 2012.

O primeiro artigo, do professor João Baptista Borges Pereira, intitulado *Émile Durkheim e a etnografia: considerações sobre As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico da Austrália*, descreve como Durkheim pioneiramente utiliza as ferramentas teóricas e metodológicas das ciências sociais como um novo campo, com uma reflexão sobre a recepção da academia brasileira sobre as temáticas abordadas por Durkheim em seus estudos. O autor divide o artigo em quatro partes visando contextualizar as possíveis contribuições da obra em questão para os estudos sociais. Na primeira parte, Pereira apresenta as relações dos estudos de Durkheim e dos autores com os quais ele contribuiu para a formulação de teorias passíveis de compreender a sociedade. Em sequência, o autor discorre sobre a relevância dos estudos antropológicos e etnográficos realizados por Durkheim nas sociedades ditas por ele primitivas. Na terceira parte do texto, Pereira descreve os desdobramentos sobre os estudos antropológicos e como a obra referência deixa a desejar no que diz respeito à antropologia. Já na quarta parte, o autor apresenta as contribuições dos estudos durkheimianos ao cenário brasileiro. Embora Pereira apresente de forma sucinta suas impressões acerca dos estudos durkheimianos, o texto é relevante e ajuda a compreender as possíveis contribuições dos estudos de Durkheim, particularmente da obra referenciada, acerca da sociedade contemporânea.

O segundo texto intitulado *A construção coletiva de um clássico: a propósito do centenário da publicação de Les formes élémentaires de la vie*

religieuse. Le système totémique em Australie, o professor Paulo Barrera Rivera faz uma reflexão a respeito da contribuição da obra durkheimiana e sua consolidação até tornar-se um clássico da sociologia. Ao tratar a evolução e construção de Durkheim como sociólogo, Rivera contextualiza o leitor e ajuda a compreender os encaixes sofridos por Durkheim. O texto de Rivera tem um caráter mais histórico e nos serve como um aporte biográfico sobre Durkheim.

Em *A recepção de "As formas elementares da vida religiosa" na sociologia da religião da França contemporânea: alguns indicadores*, o antropólogo e professor Marcelo Ayres Camurça, propõe uma leitura da obra durkheimiana considerando o contexto contemporâneo da religião na França, oferecendo uma reflexão acerca de importantes elementos para Durkheim como o fato social, o simbólico e o sagrado. Camurça introduz seu artigo contextualizando o leitor sobre a obra em questão, enfatizando as comemorações do centenário da mesma na França e na Europa. Em uma segunda parte, Camurça toma como foco de sua discussão autores da escola francesa que têm como ancoragem os estudos durkheimianos, tais como Hervieu-Léger, Willaime, Torat, Rivière, apontando como Durkheim influenciou na teoria destes autores. A visão de Camurça acerca dos impactos durkheimianos à escola francesa nos apresenta uma ótica importante aos estudos das ciências da religião, ao destacar autores contemporâneos que podem oferecer especial ajuda na leitura do cenário religioso contemporâneo – autores que, embora falem de uma realidade distinta da nossa, a Europa, apontam-nos um caminho de leitura para o cenário religioso brasileiro.

O quarto artigo, intitulado *A coisa*, de autoria do professor Edin Sued Abumanssur, apresenta uma reflexão sistematizada para a compreensão do conceito de apresentado por Durkheim. Abumanssur convida-nos a retomar a leitura da obra durkheimiana e repensar os conceitos apresentados pelo teórico. Na primeira parte do artigo o autor ressalta que para compreender os conceitos durkheimianos é necessário extrapolar a obra *As formas elementares da vida religiosa*. Conforme Abumanssur, vários conceitos tratados nesta obra só ganham

real sentido tendo em vista o conjunto das obras de Durkheim. Ressalta que, na sua compreensão, a questão central do pensamento de Durkheim é: “Como pode uma coleção de indivíduos constituir-se em uma sociedade?” (p. 56). Com base na questão central, Abumanssur encaminha o leitor aos pontos centrais que permeiam a obra durkheimiana e como tal questão aparece e fomenta outros conceitos de ordem mais periférica, como coletividade, sobrenatural, divindade, sagrado, profano, dentre outros. Em uma segunda parte, o autor fala sobre as questões metodológicas empregadas por Durkheim para assim compreender seus conceitos, explicando o porquê do interesse daquele teórico pelas sociedades arcaicas, qual seja, o de revelar a gênese das relações sociais. Abumanssur propõe ainda uma reflexão sobre religião e sociologia do conhecimento, contrapondo suas impressões com a de outros autores da escola durkheimiana como Bourdieu, Berger e Luckmann, ressaltando como religião e a sociologia do conhecimento vistas em uma ótica durkheimiana podem ser úteis para uma leitura da realidade contemporânea.

O quinto texto é o do professor Rodrigo Franklin de Sousa, intitulado *Representações e categorias em Durkheim: a religião entre a epistemologia e a sociologia do conhecimento*. Sousa aponta a contribuição de *As formas elementares da vida religiosa* para a epistemologia e a sociologia do conhecimento, convocando-nos a reconhecer a diferença entre “representação coletiva” e “categorias” para melhor compreender criticamente a epistemologia durkheimiana.

Em *A teoria do simbólico na antropologia clássica de E. Durkheim e Claude Lévi-Strauss e seus desdobramentos contemporâneos no estudo das religiões*, Paula Montero propõe o diálogo entre Lévi-Strauss e Durkheim a respeito do totemismo e das formas de pensamento nas culturas primitivas; destaca como um olhar antropológico pode contribuir para os estudos das religiões. Na primeira parte do artigo, Montero fala sobre como foi construída a relação entre Durkheim e Lévi-Strauss na Sorbonne. A partir desta contextualização, a autora divide o artigo em sete partes desenvolvendo de que forma Lévi-Strauss reporta-se a Durkheim

Em sua pesquisa e como estes dialogam em vários momentos, contrapondo-se .

O sétimo artigo, *Uma abordagem durkheimiana para compreensão do fenômeno neopentecostal no Brasil*, de Ricardo Bitun e João Clemente de Souza Neto, propõe uma reflexão sobre o neopentecostalismo e as transformações do campo religioso brasileiro, a partir de uma contribuição teórica de Durkheim. Os autores ressaltam como um elemento importante da teoria durkheimiana, como o fato social, é capaz de gerar a coerção e integração social e é indispensável para se pensar o neopentecostalismo e a sociedade brasileira.

As formas elementares da vida religiosa é obra que exige leitura exaustiva. Certamente, o livro *Estudos sobre Durkheim e a religião* servirá como excelente introdução à leitura da obra durkheimiana, propiciando ao leitor o acesso a importantes categorias utilizadas por aquele teórico, cuja compreensão requer sem dúvida boa dose de amadurecimento acadêmico. O livro oferece ao leitor a certeza de que os estudos durkheimianos continuam relevantes para a compreensão da situação religiosa contemporânea.